

Uso do teste de tetrazólio para a avaliação da qualidade de grãos de soja produzidos no Brasil

José de Barros França Neto¹; Francisco Carlos Krzyzanowski¹; Irineu Lorini²; Ademir Assis Henning¹;
Fernando Augusto Henning¹;
Marcelo Alvares de Oliveira¹; Marcelo Hiroshi Hirakuri¹

¹Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. jose.franca@embrapa.br; ²IL Consultoria Empresarial Ltda., Florianópolis, SC, Brasil

Resumo

Dentre os fatores que podem afetar a qualidade dos grãos de soja estão o dano mecânico, a deterioração por umidade e o dano causado por percevejo. Embora o teste de tetrazólio (TTZ) seja um método amplamente utilizado na avaliação da qualidade das sementes, ele nunca havia sido utilizado para avaliar a qualidade de grãos de soja. O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento de dados e avaliar, por meio do TTZ, a possível ocorrência desses três tipos de danos (dano mecânico, de deterioração por umidade e por percevejos) em grãos de soja, colhidos em dez estados brasileiros em quatro safras. Foram avaliadas 3.479 amostras de grãos: 815 colhidas na safra 2014/15; 863 em 2015/16; 903 em 2016/17; e 898 em 2017/18. O índice médio de danos mecânicos no nível (1-8) determinado pelo TTZ nas amostras da safra 2017/18 foi de 21,5%, valor esse inferior aos 28,3% constatados em 2016/17, aos 33,5% em 2015/16 e aos 32,9% em 2014/15. O índice médio de deterioração por umidade (nível 6-8) determinada pelo TTZ na safra 2017/18 foi de 31,3%, superior aos das safras 2016/17 (23,3%), 2015/16 (28,1%) e em 2014/15 (11,9%). Os danos causados por percevejos foram de 14,3% na safra 2017/18, inferior aos verificados nas três safras anteriores: 21,7% em 2016/17; 25,1% em 2015/16; e 26,2% em 2014/15. Os resultados obtidos nas quatro safras mostram que elevados índices desses três tipos de danos ocorrem nos grãos de soja produzidos no Brasil. Ações necessitam ser tomadas visando diminuir a ocorrência desses danos, o que poderá ser alcançado com: a) adoção de um melhor manejo da colheita com ajustes adequados do sistema de trilha, visando à diminuição dos danos mecânicos; b) pontualidade da colheita, sem o seu retardamento, causa principal de ocorrência de danos por umidade; e c) implementação de práticas aprimoradas de manejo integrado para o controle do percevejo. Verificou-se também que o TTZ é uma boa opção para se avaliar a qualidade de grãos de soja.

Termos para indexação: dano mecânico; dano por percevejo; deterioração por umidade